

DV TALKS

Os desafios da Engenharia na próxima década

São quatro os engenheiros que irão debater o futuro desta profissão, em mais um momento DV Talks, que desta vez analisa as grandes questões da Engenharia nos anos pós-pandemia. Emissão acontecerá a 26 de maio no site do Dinheiro Vivo.



Carlos Mineiro Aires, Bastonário da Ordem dos Engenheiros. © Amin Chaar / Global Imagens

d Dinheiro Vivo

11 Maio, 2021 • 08:11

PARTILHAR

Facebook

Twitter

WhatsApp

A

próxima década vai representar um enorme desafio para os profissionais da Engenharia, sobretudo na fase pós-pandémica, em que estão previstos inúmeros investimentos destinados a enfrentar a recuperação económica. Os engenheiros vão ter um papel crucial nestes investimentos, quer sejam na área da saúde, quer sejam na área das infraestruturas e habitação, passando pela descarbonização da economia e pela



Governo português apresentou à União Europeia.

É a pensar em todos estas questões que a Ordem dos Engenheiros promove uma DV Talks, que tem como tema "Olhar os desafios da Engenharia XXI", e que pretende ser um momento de reflexão que envolve os profissionais deste setor. A sessão será emitida a 26 de maio, às 10 horas da manhã, no site do Dinheiro Vivo

Este evento contará com a presença de Carlos Mineiro Aires, Bastonário da Ordem dos Engenheiros, Miguel Castro Neto, subdiretor da Nova IMS, Francisco Ferreira, da Associação Zero e Rita Moura, da PTPC/Cluster AEC, todos engenheiros de formação. O Bastonário da Ordem dos Engenheiros fará a sua intervenção sobre a importância da engenharia na consecução das principais políticas públicas e vetores de investimento nacionais e Miguel Castro Neves falará sobre a digitalização de processos e as novas cidades (as chamadas smart cities), uma vez que é responsável pelo Nova Cidade - Urban Analytics Lab. Já a intervenção de Francisco Ferreira será mais direcionada para a mitigação do impacto das alterações climáticas, dado o seu trabalho na Zero, e Rita Moura incidirá sobre a área da construção e das infraestruturas.

Até 2030, Portugal tem a última grande oportunidade para resolver os problemas fundamentais do país, sendo para isso necessária uma mudança estrutural na economia, tornando-a competitiva e capaz de assegurar o equilíbrio das contas públicas e a redução da elevada dívida pública. Esta década será marcada pelos últimos grandes quadros de apoio comunitário: o Portugal 2020 (PT2020), que se estenderá até 2022, o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com apoio do Plano de Recuperação Europeu, e o Plano Nacional de Investimentos 2030 (PNI 2030). Estas importantes questões serão a base para a discussão sobre os desafios da Engenharia.